



FORÇA DE PREENSÃO MANUAL EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE

Rafaela De Carvalho Machado, Thais Severo Dutra, Paulo Ricardo Moreira, Rodrigo Rosso Krug
Bolsa PAPCT

Introdução

Pacientes com a doença renal crônica apresentam diversas complicações físicas. E o tratamento na hemodiálise mesmo que essencial, pode ocasionar perda de massa muscular e sarcopenia.

Objetivo

Analisar a força de preensão manual de pacientes com doença renal crônica em hemodiálise.

Metodologia

Trata-se de um estudo quantitativo, onde participaram 36 pacientes em hemodialise no Hospital São Vicente de Paulo.

Aplicando o teste de dinamometria antes da sessão, em três tentativas, considerando a melhor medida.

Resultado

A média da força de preensão manual dos pacientes foi de 23,7 $\pm$ 11,5 Kg/F, valor considerado baixo em relação à média de indivíduos saudáveis.

Idade	Dominante	N-dominante	Dominante	N-dominante
20-24	42,8	40,7	30,0	27,2
25-29	46,3	42,7	32,5	29,6
30-34	45,4	41,6	30,4	27,6
35-39	45,7	41,7	32,9	29,3
40-44	43,1	40,0	32,1	28,3
45-49	44,2	39,6	32,4	29,1
50-54	43,5	39,5	30,5	27,5
55-59	42,9	38,2	31,7	28,9

Conclusão

A doença renal crônica e o tratamento por hemodialise influenciam negativamente na força de preensão manual dos pacientes, indicando perda funcional muscular.

